

PRODUÇÃO ARTESANAL DE PEÇAS NEUROANATÔMICAS SINTÉTICAS COM A TÉCNICA DE BISCUIT – UMA FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE NEUROANATOMIA

Nível Educacional: Educação Superior

Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

REPOLÊS¹, Lorena Cotta

Acadêmica de Medicina

NEVES², Bruna Ramos

Acadêmica de Medicina

GOMIDES³, Lindisley Ferreira

Farmacêutica, Mestre em Fisiologia e Farmacologia, Doutora em Biologia Celular

Resumo:

A tríade Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) é essencial para o aprimoramento científico e o uso de metodologias ativas de aprendizado. A Neuroanatomia é considerada por muitos como uma disciplina difícil, por abranger um extenso conteúdo, com vasta sinalização ao longo da medula espinhal e encéfalo, nomenclaturas diversas e aspectos clínicos. Observando essa dificuldade no aprendizado, acadêmicos de Medicina desenvolveram o presente projeto de EPE com objetivo utilizar o *biscuit* para confeccionar peças de neuroanatomia simulando estruturas medulares e encefálicas de difícil compreensão ou indisponíveis no mercado, a fim de promover o aprendizado em aulas teóricas e práticas. As estruturas confeccionadas foram cortes transversais dos segmentos medulares, tronco encefálico; corte coronal do cerebelo e do cérebro, vista topográfica do tronco encefálico, cérebro e sinapse medular; filogênese do sistema nervoso e do cerebelo; e nervos cranianos. Paralelamente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica como extensão deste projeto para elaboração de um manual didático de estudo com a síntese das principais características anatômicas, vias de sinalização e sinais e sintomas apresentados pelos pacientes em caso de lesão, dispostas juntamente com a imagem das respectivas peças de *biscuit*. Os acadêmicos não possuíam experiência prévia ou treinamento com a arte do *biscuit*. Esse fator limitante reforçou o trabalho em equipe, critérios de organização e planejamento, fatores essenciais no desenvolvimento de toda pesquisa. A atividade lúdica, alimentada pela criatividade e o prazer do artesanato, criaram um ambiente de atenção plena voltada para o momento presente, com alívio de ansiedade e estresse. Além de favorecer a descoberta de novas habilidades, esse dado reforça a importância do EPE, em especial para os acadêmicos de Medicina, sugeridos na literatura como alvos de transtornos mentais, com possibilidade de evolução do quadro para suicídio. O projeto também favoreceu o delineamento da atividade de extensão, desde a escolha e compra dos materiais necessários - incluindo orçamentos e reciclagem de diversos materiais - até a ordem confecção das peças. Ao final, a ideia da construção de um manual foi sugerida como um método de revisão para as avaliações, exames de residências e concursos. A vasta rede de informações que o estudante necessita absorver em pouco tempo exige metodologias diversas, a fim de consolidar e evocar memórias. Para tal, o manual propiciou um aprofundamento teórico maior, comparado ao estudo da estrutura dentro da matriz curricular. Através da arte do *biscuit* os acadêmicos aprofundaram seus conhecimentos na Neuroanatomia e em vários outros parâmetros essenciais para o

desenvolvimento do pensamento e planejamento científicos, com o papel de protagonista do seu próprio conhecimento. Atualmente, as peças confeccionadas são utilizadas nas aulas de Neuroanatomia da Instituição, permitindo uma melhor abordagem macroscópica das vias de sinalização e regiões relacionadas. Os autores sugerem que esse projeto seja reproduzido em outras Instituições, inclusive em outras disciplinas, despertando o conhecimento e a visão crítica e reflexiva do aluno para além da sala de aula.

Palavras-chave: Neuroanatomia; Pesquisa e Extensão; Medicina na Arte.

¹ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), Ponte Nova-MG, (locotta@yahoo.com.br).

² Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), Ponte Nova-MG, (brunamosneves@hotmail.com).

³ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), Ponte Nova-MG, (lfergomides@gmail.com).